

## COMUNICADO

No passado mês de Fevereiro, depois de alguns órgãos de comunicação social, designadamente o Jornal Económico e a Revista “Visão”, terem noticiado que o Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade do Minho ocupava lugar de destaque negativo quanto ao seu contributo para o desemprego dos diplomados do Ensino Superior, foi divulgado pelo MCTES através do GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais) um estudo designado como “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior”.

Sem esquecer a evidente falta de ética e de sentido de responsabilidade de quem antecipou o conhecimento dos resultados do estudo à comunicação social antes de os divulgar publicamente e de quem não se dignou submetê-los ao contraditório dos principais visados, a verdade é que os valores referentes ao desemprego dos licenciados em Sociologia pela Universidade do Minho carecem de sérias e profundas correcções, conforme se esclarece:

1. Não é correcto considerar que o curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade do Minho, constituído pelos ramos de organizações e de políticas sociais diplomou entre 1996-97 e 2005-2006 apenas 301 alunos, na medida que o mesmo representa a continuidade do Curso de Sociologia das Organizações, de cuja reestruturação resultou.
2. Na verdade, conjugando o número de diplomados antes e após a referida reestruturação a Universidade do Minho licenciou entre 1996 e 2006, 367 alunos em Sociologia das Organizações e 303 alunos em Sociologia, sendo o valor total de diplomados de 670 e não de 301 conforme consta no referido estudo.
3. Assim, a taxa efectiva de desemprego entre os licenciados em Sociologia pela Universidade do Minho fica muito abaixo dos 29,9% que resultam dos cálculos efectuados que têm por base o registo de 90 desempregados diplomados entre 1996-97 e 2005-2006, caindo para cerca de 13,4%. Este valor, de resto, está mais de acordo com os dados da monitorização que temos efectuado sobre o nível de desemprego dos nossos licenciados.
4. Incompreensivelmente, os resultados do estudo comparam o número de desempregados inscritos nos centros de emprego em Dezembro do ano de 2007 (de que foram considerados apenas os desempregados inscritos nos primeiros 6 meses do ano) com o número de licenciados até ao final do ano lectivo 2005-2006.
5. Além disso, se considerarmos que dos 90 desempregados licenciados em Sociologia pela Universidade do Minho, apresentados pelo GPEARI, 90% dos mesmos estão em situação de desemprego há menos de 12 meses é enganador deixar transparecer para a opinião pública que este curso é um dos cursos com maiores responsabilidades na criação e aumento do desemprego dos diplomados com formação universitária.

6. Aliás, devido à adequação da licenciatura em Sociologia da Universidade do Minho para o modelo de Bolonha, o ano de 2007 foi um ano atípico, durante o qual foram graduados 172 alunos, cerca do triplo do número anual normal. Destes cerca de 2/3 terminaram a licenciatura durante o primeiro semestre desse ano, sendo altamente provável que muitos se encontrem entre os desempregados registados no ano de 2007 que servem de base ao estudo do GPEARI;
7. Não podemos deixar de chamar a atenção para a necessidade de a informação publicada, sobre uma matéria tão sensível para o País, em especial para os jovens que estão ou pretendem ingressar no Ensino Superior e para as suas famílias, ser clara, objectiva, rigorosa e devidamente validada. Como é bom de ver, a forma com a mesma é tratada e apresentada tem uma influência decisiva nos juízos e apreciações que se podem fazer quanto à valia das diferentes licenciaturas na promoção do emprego dos seus diplomados;
8. Face à evidência dos erros cometidos, perfeitamente evitáveis, mas com fortes efeitos negativos para a imagem da Licenciatura em Sociologia da Universidade do Minho, a Direcção do Departamento de Sociologia e a respectiva Direcção de Curso vão exigir que das entidades envolvidas, nomeadamente do GPEARI do Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, a imediata assunção de responsabilidades, assim como a correcção pública dos dados.

Braga, 17 de Março de 2008

A Direcção do Departamento de Sociologia

A Direcção do Curso de Licenciatura em Sociologia